

## **Arauco finaliza 2021 com participação em cinco projetos sociais voltados à educação**

*Iniciativas incluem formação de professores, educação ambiental e apoio a futuros atletas, além de distribuição de livros e cadernos*

Buscando contribuir com a educação básica, a Arauco, maior empresa florestal das Américas, realizou diversos projetos voltados à educação durante 2021. Foram cinco iniciativas, algumas ainda em atuação, que buscaram aprimorar os processos de ensino e aprendizagem, a qualidade de vida e a compreensão sobre a importância da ecologia entre as crianças.

Com o objetivo de melhorar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), indicador adotado pelo Governo Federal para medir a qualidade do ensino nas escolas públicas do país, o projeto de formação de professores da Arauco abrangeu 12 municípios: Água Clara (MS), Aparecida do Taboado (MS), Arapoti (PR), Campo do Tenente (PR), Curiúva (PR), Doutor Ulysses (PR), Inocência (MS), Jaguariaíva (PR), Paranaíba (MS), Piên (PR), Quitandinha (PR) e Sengés (PR), e teve como objetivo auxiliar na adaptação dos professores com o ensino online e híbrido, métodos utilizados durante a pandemia do novo coronavírus. Foram 2.681 docentes participantes, sendo que o projeto contou com o apoio das Secretarias de Educação dos municípios de abrangência da Arauco.

Em Arapoti (PR), a aplicação do “Método das Boquinhas” também foi realizada. O recurso é voltado ao sistema de som da fala e utiliza estratégias articulatórias, além das fônicas e visuais, com indicação para crianças da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, além de jovens e adultos que passam por um processo tardio de alfabetização. O método é usado tanto para a alfabetização quanto para reabilitar dificuldades de leitura e escrita, a partir da conscientização fonoarticulatória.

“Temos muito a agradecer à Arauco pelo apoio. A implantação desse método de alfabetização vai representar um avanço significativo para a nossa rede”, afirmou o secretário de Educação e Cultura de Arapoti, José Carlos de Carvalho.

A educação ambiental é outra pauta essencial da Arauco, que já protege 90 mil hectares de área de florestas nativas. Em razão da crise sanitária, o projeto terá aplicação online. Um vídeo interativo foi confeccionado, por meio do qual os docentes trabalharam a temática nas escolas. As crianças ainda participaram de um concurso que consiste na elaboração de um desenho sobre o vídeo assistido. Cada turma participante do projeto terá um(a) ganhador(a), que vai levar para casa um troféu e um conjunto de lápis de cor.

A meta é difundir valores socioambientais, conhecimento e fomentar atitudes orientadas à conservação do meio ambiente, além de informar os pequenos sobre as práticas florestais adotadas pela empresa. O projeto integra a teoria que aprendem na sala de aula, com a prática no meio ambiente.

Já o projeto “Formando Cidadãos e Atletas para o Futuro”, que teve como proponente a Associação São Bento de Futebol, procura preencher o tempo ocioso de crianças e adolescentes com a prática do futebol de campo, propiciando, assim, a aprendizagem de habilidades com caráter educativo, recreativo e esportivo, bem como a construção de conhecimentos, de forma lúdica e prazerosa. O projeto conta com o aporte da Arauco desde 2017, e já atendeu aproximadamente 600 crianças até 2018, e ocorre em São Bento do Sul (SC). Em 2021, por conta da pandemia, o projeto beneficiou cerca de 65 jovens da região, com idades entre 11 e 17 anos.

### **Apoio à leitura**

Outros projetos executados pela Arauco incluem a promoção da leitura entre os estudantes brasileiros. No município de Sengés (PR), a iniciativa “Estante de Histórias”, cujo proponente é a VR Projetos, entregou 10 estantes, cada uma com 100 livros infantis, 100 gibis, 10 dedoches, um tapete, três sacolas, uma cortina de cenário e cinco cartilhas para professores. A iniciativa também realizou uma oficina online que contou com a participação de um total de 114 educadores. Mais de 2.200 pessoas foram beneficiadas, entre crianças e docentes.

Por fim, o projeto “Muda Mundo”, onde o propósito é trabalhar autoestima do(a) educador(a) e o seu papel fundamental na construção de valores. Milhares de livros foram distribuídos às escolas. Proposto pela Milani & Ostermann com assessoria da VR

Projetos, distribuiu, em março, na cidade de Sengés (PR), e em junho, nos municípios de Imbaú (PR), Campo do Tenente (PR) e Piên (PR), 13 mil livros, 1.060 cadernos de professores, 1.060 blocos, 1.060 certificados e 1.060 sacolas.

A previsão para 2022 é a distribuição, em Jaguariaíva (PR), de 800 conjuntos de seis livros (4.800 exemplares), 420 cadernos do professor, 420 blocos, 420 certificados e 420 sacolas. Oficinas para educadores também estão agendadas para fevereiro de 2022. O projeto é voltado a professores e alunos do Ensino Fundamental das escolas públicas municipais.